

Frente A - Módulo 37

Exercícios de Fixação

- 01 a)** A característica do produto anunciado, que justifica a menção à Organização Mundial da Saúde, é o baixo consumo de combustível. Ao apresentar essa característica por meio da frase “anda mais e bebe menos”, o redator do anúncio publicitário tira proveito da polissemia dos verbos **andar** e **beber**. “Anda mais”, no contexto das atribuições da OMS, ou seja, no das condutas que favorecem a boa saúde, deve ser interpretado como caminha mais, desloca-se a pé com maior frequência; no contexto do automobilismo, significa percorre maior quilometragem. “Bebe menos”, no primeiro contexto, equivale a ingere menores quantidades de bebidas alcoólicas; no segundo, a gasta menos combustível.
- b) Do ponto de vista sintático, as duas orações com o verbo **cabere** têm organização inversa. O termo que está anteposto ao verbo na primeira oração (“ele”, anafórico de “um carro”) é preposicionado e deslocado para depois do verbo (“nele”) na segunda oração. Nos termos da análise sintática, o sujeito da primeira oração passa a funcionar como adjunto adverbial da segunda. Simetricamente, o termo posposto ao verbo (“na sua vida”, que faz referência ao consumidor) perde a preposição (“sua vida”) e é topicalizado, ou seja, é deslocado para antes do verbo da segunda oração. Nos termos da análise sintática, o adjunto adverbial é alçado à função de sujeito. Esse cruzamento em xis (isto é, esse quiasmo) cria uma estrutura circular, uma espécie de círculo virtuoso, que produz o efeito de que o veículo anunciado e a vida do consumidor complementam-se mutuamente, dando a impressão de um ajuste perfeito entre ambos.
- 02 a)** Não. A conjunção está oscilando entre os valores semânticos de adição e de oposição. Na definição de educação, tem valor de oposição (e = mas); na definição de cinismo, tem também valor de oposição (e = mas); na definição de miséria, tem valor de adição na primeira ocorrência e de oposição na segunda; por fim, na definição de gula, tem valor de adição.
- b) Como se pôde notar pela análise das orações acima, não é seguro. O fundamental e seguro é considerar o contexto para verificar que significado apresenta a conjunção.
- 03 a)** O aquecimento excessivo da Terra é um fenômeno irrefutável [1], **por isso** muitas nações já implementaram programas de redução dos gases poluentes[2], **mas /porém / contudo / todavia** o esforço no combate ao efeito estufa não tem a efetiva participação dos EUA, um dos maiores poluidores do mundo.
- b) [1] Oração coordenada assindética ou inicial; [2] oração coordenada sindética conclusiva; [3] oração coordenada sindética adversativa.

04 e
05 b
06 e

Exercícios Complementares

- 01 c**
02 c
03 A relação semântica expressa pelo conectivo “como” na oração “como dormia fora” é de causa, ou seja, o fato de o pai dormir fora é a causa de a família nem se dar conta de que ele “sofria de sonhos” e “saía pela noite de olhos transabertos”. Já o conectivo “que”, presente em “que nem havia tempo de provar nenhuma”, é consecutivo: o fato de o pai fazer muitas previsões tem como consequência ninguém ter tempo de provar nenhuma delas (das previsões).

04 d
05 b
06 b

Frente A - Módulo 38

Exercícios de Fixação

- 01 a)** Trata-se de período simples, já que apresenta um único núcleo verbal (interessou).
- b) Classifica-se como objeto direto cujo núcleo é o substantivo (apoio)
- c) Nunca nos interessou que o prefeito nos apoiasse. Oração subordinada substantiva objetiva direta.
- 02 a)** Trata-se de período composto por subordinação com duas orações.
- b) “...que tão tem certeza de que seu ministro lhe seja fiel.” (Oração subordinada substantiva completiva nominal.

03 d
04 d

Exercícios Complementares

- 01 c**
02 b
03 e
04 d
05 b
06 c
07 Em “Mas o mundo mudou”, a oração é coordenada sindética adversativa e estabelece relação de oposição com o que foi enunciado anteriormente. O autor começa relatando a preocupação dos indivíduos com as consequências do envelhecimento e usa a oração adversativa para, em oposição ao que foi dito, argumentar que os jovens de hoje envelhecerão de forma mais sábia.

Frente A - Módulo 39

Exercícios de Fixação

- 01 a)** “...que as condições de higiene dos viveiros e jaulas...” (Oração subordinada substantiva objetiva direta) e “...que precisavam de atendimento veterinário...” (Oração subordinada adjetiva explicativa).
- b) Ao não isolar a oração: “...que precisavam de atendimento veterinário...”, ele restringe o sentido do termo “todos”. Isso é incoerente. Portanto, o autor deveria isolar a oração com vírgulas, já que é explicativa e não restritiva como considerou.
- 02 a)** Não. A redação como está atesta que todos os índios não entraram para o evento e isso não condiz com os fatos.
- b) Bastaria que ela não usasse as vírgulas para isolar a oração adjetiva que, nesse caso, é restritiva. Ou seja, apenas parte dos índios não tiveram permissão para entrar.

03 e
04 c

Exercícios Complementares

- 01 c**
02 c
03 c
04 e
05 03
06 c
07 c
08 a
09 a

Frente A - Módulo 40

Exercícios de Fixação

- 01** a) Trata-se dos elementos de coesão: “que” e “onde”. Conjunção subordinativa integrante e pronome relativo, respectivamente.
 b) No caso, o pronome “onde” pode ter dois antecedentes: casarão assim como fazenda. Assim não se tem clareza de compreensão, porque não se sabe se o diretor de cinema morou “no casarão da fazenda” ou apenas “na fazenda”.
 c) “...não existia mais o velho casarão colonial da fazenda na qual ele havia morado...”
 “...não existia mais o velho casarão colonial da fazenda na qual ele havia morado.”
- 02** a) No primeiro caso, “esperam” é um verbo e no segundo, “ano” é um substantivo (concreto).
 b) Na primeira ocorrência, trata-se de conjunção subordinativa integrante e na segunda, trata-se de pronome relativo.
 c) “As pessoas esperam que o ano que está começando seja melhor que o anterior”.
 “...que o ano seja melhor...” (oração subordinada substantiva objetiva direta)
 “...que está começando...” (oração subordinada adjetiva restritiva).
- 03** a) Ad. adverbial.
 b) Complemento nominal.
 c) Ad. adverbial.
 d) Ad. adnominal.
 e) Ad. adverbial.

04 b

05 d

Exercícios Complementares

- 01** b
 Pronome pessoal do caso oblíquo: os (levou-os). Pronome possessivo: sua. Pronomes relativos: que e onde.
- 02** e
 Na alternativa “e”, o pronome que melhor se aplica é “o qual”: O homem sobre o qual lhe falei ontem é este.
- 03** d
 Nas demais ocorrências, o “que” desempenha função sintática de conjunção.
- 04** c
 A cidade praiana onde moro é acolhedora.
 Quero estudar nesta faculdade a qual admiro muito.
 Frequentamos aquele clube do qual gostamos muito.
 O seriado estrangeiro a que assisti é sensacional.
 Bebi o suco que eu mesmo preparei.
- 05** d
- 06** b
 I. Embora comum, é errado usar artigos definidos depois do pronome. A equipe cujo o resultado foi o melhor terá financiamento. (Uso inadequado).
 IV. Não há problema em utilizar o pronome relativo que, também conhecido como pronome relativo universal, embora ele possa ser substituído, para evitar repetição, por outros, como o qual, a qual, os quais, as quais.

Frente A

Exercícios de Aprofundamento

- 01** a
02 e
03 b
04 01
05 a
06 a) A primeira ocorrência, no segundo balão, é um pronome interrogativo precedido de preposição. A segunda, no quarto balão, é um pronome relativo e terceira, no último balão, é uma conjunção subordinativa integrante.
 b) Introduzem oração adjetiva e substantiva, respectivamente.
 c) Exerce função sintática de sujeito.
- 07** d
08 a

Frente B - Módulo 37

Exercícios de Fixação

- 01** a) O trecho em análise apresenta a família de Fabiano indo à cidade para acompanhar os festejos de Natal. O primeiro fato que chama a atenção é o caráter inusitado dessa participação, pois Fabiano e família não se socializam, ou seja, não interagem com os outros. Essa inadaptação reforça a marginalidade da família. Um dos exemplos é a incapacidade de os meninos de manipularem uma linguagem e até entenderem o que se passa à volta deles. Outro exemplo que ganha destaque, no excerto, é o protagonista sofrer muito para calçar suas botinas. Tais fatores servem para criar um contexto que revela a dificuldade de socialização das personagens de *Vidas Secas*, o que contribui para caracterizá-las como párias, vítimas de exclusão social. É por causa disso tudo que, no decorrer da festa, há um anticlímax. Fabiano e família estão alienados em relação ao festejo e até a cadela Baleia considera estranha a quantidade de pessoas.
- b) O excerto destacado apresenta a família de Fabiano preparando-se para o festejo de Natal num povoado nordestino. Assim, esse evento acaba servindo para mostrar essas personagens no esforço de assumir elementos civilizadores: a prática de higiene e a preocupação com a indumentária. Essa tentativa de integração social e civilizatória contrasta com a secura existencial a que estão submetidos os protagonistas no conjunto do romance, já que são apresentados como párias, seres alijados da sociedade.
- 02** O romance *O quinze*, de Rachel de Queiroz, segue a tendência da literatura neorrealista de 1930. Propondo um novo olhar crítico para o Brasil periférico, autores daquela geração modernista consolidam em suas obras questões sociais bastante graves: a desigualdade social, a vida cruel dos retirantes, os resquícios de escravidão, o coronelismo, apoiado na posse das terras – todos os problemas sociopolíticos que se sobreporiam ao lado pitoresco das várias regiões retratadas. Evidentemente, nesse contexto, abordaram e denunciaram a sistemática da seca e da fome no Nordeste do Brasil.
- 03** a) Não, pois a seca é um apenas, mas não o único, dos fatores que afligem Fabiano e sua família, e não explica todos os dramas da personagem. A secura em *Vidas Secas* não se restringe ao clima e à paisagem; é, ainda, uma “secura” existencial, linguística e social, advinda de fatores políticos, econômicos e culturais. As aflições de Fabiano também derivam, por exemplo, da violência que sofre por parte do soldado amarelo (símbolo da autoridade opressora) assim como de sua incapacidade de comunicação.
- b) A afirmação pode ser considerada correta, pois esse “filete de investigação da interioridade” é um recurso de que se vale o narrador, por meio do uso do discurso indireto livre, para trazer à tona os dramas internos de Fabiano e de sua família.

04 a

05 c

06 c

07 d

08 a

Exercícios Complementares

01 b

02 a

03 c

04 e

05 a

06 d

Frente B - Módulo 38

Exercícios de Fixação

- 01 a)** No fragmento de *Capitães da areia*, o sertão é associado a elementos positivos (“lírico” e “belo”), apesar das marcas de miséria que apresenta. Em *Vidas secas*, o meio físico, destituído de valores positivos, atua como um forte elemento de opressão dos sertanejos, seja na época da seca, seja na época da chuva.
- b)** No trecho de *Capitães da areia*, a representação do sertanejo (nas figuras de Volta-Seca e Lampião) aparece associada à força e à possibilidade de “criar beleza dentro desta miséria”, qualificando-o como agente possível da libertação e da justiça. Em *Vidas secas*, a força do protagonista Fabiano liga-se menos ao seu poder criador e mais à sua capacidade de sobreviver em condições inóspitas. Fabiano demonstra pouca habilidade para transformar sua indignação em ações efetivas para trazer justiça e liberdade a si e a sua família.
- 02 a)** A descoberta da verdadeira origem de Pedro Bala tem a consequência de atribuir um sentido às ações da personagem. O que até então fora apenas luta pela sobrevivência e reação instintiva contra a violência sofrida, adquirirá um sentido de missão transformadora, com a superação da alienação política inicial. De líder de um bando de infratores, sem qualquer consciência ideológica, Pedro Bala se desenvolverá no sentido de se tornar militante de um movimento de transformação social, buscando seguir os passos do pai, em quem passa a se espelhar. Ele almeja para si uma imagem heroica similar à do pai. Jorge Amado pertence à geração dos romancistas da década de 30.
- b)** A respeito desse período, fala-se geralmente em romance social. O romance é visto como um instrumento de interpretação da realidade e de sua transformação. Pode-se acrescentar que a construção de um herói positivo, no caso deste romance, aproxima o autor da vertente do realismo socialista.

03 a

04 a

05 c

Exercícios Complementares

01 a

02 e

03 c

04 e

05 e

06 b

07 c

Frente B - Módulo 39

Exercícios de Fixação

- 01 a)** As figuras de efeito sonoro que predominam na estrofe do poema, “Noite de São João”, de Jorge de Lima, são aliteração, assonância e onomatopeia.
- b)** A aliteração consiste na repetição do som consonantal. Na estrofe do poema, verifica-se a repetição dos fonemas “v”, “q”, “s”, “f” e “ch” de que são exemplos os vocábulos: “vamos”, “ver”, “quem”, “que”, “sabe”, “soltar”, “S. (João)”, “fogos”, “foguetes”, “fogo”, “chuvinhas”, “chios”, “chuveiros”, “chiando”, “chovendo”, “chuvas” e “chá”. A assonância, por sua vez, consiste na repetição do som vocálico. Na estrofe, verifica-se a repetição dos fonemas “a”, “o” e “i” de que são exemplos os vocábulos: “vamos”, “sabe”, “soltar”, “S. (João)”, “bombas”, “chá”, “fogos”, “foguetes”, “chovendo”, “fogo”, “chios” e “chiando”. Por fim, a onomatopeia consiste na representação gráfica de sons da natureza, de animais, de objetos e de barulhos diversos. Na estrofe, verifica-se a onomatopéia “Chá- Bum!”.
- 02 a)** O livro *Claro Enigma* (1951), pertencente à terceira fase de Carlos Drummond de Andrade, caracteriza-se pelo questionamento metafísico e pela crise existencial. Isso o afasta da temática social e da poética ico-

noclasta das fases anteriores. Em “A máquina do mundo”, cuja forma e conteúdo dialogam com a poesia do poeta renascentista Dante Alighieri, há possibilidade de o eu lírico desvendar “a total explicação da vida, / esse nexo primeiro e singular”, pois a máquina fez-lhe esse convite que é surpreendentemente rejeitado. O penúltimo poema – “A máquina do mundo” – sintetiza um percurso reflexivo e insolúvel recorrente no livro. Esse tom sombrio é evidenciado nessas quatro estrofes pelas expressões “de chumbo”, “escuridão” e, principalmente, “desenganado”. Esse sentimento de perplexidade, de isolamento, é recorrente em *Claro Enigma*, como se nota já nos dois versos iniciais do primeiro poema do livro, “Dissolução”: “Escurece, e não me seduz / tatear sequer uma lâmpada”.

- b)** O verso que sintetiza o evento sublime é “a máquina do mundo se entreabriu”.

03 c

04 d

Exercícios Complementares

01 b

02 d

03 c

04 a

05 c

06 d

Frente B - Módulo 40

Exercícios de Fixação

- 01 a)** A viagem seria a própria vida.
- b)** A vida seria um tipo de viagem porque nela nada é permanente. Na obra da autora, sempre aparecem elementos da natureza, que simbolizam a efemeridade essencial da existência, como a flor, a nuvem, a onda.

02 b

03 a

04 b

Exercícios Complementares

01 d

02 a

03 b

04 d

- 05 a)** As figuras de efeito sonoro que predominam na estrofe do poema “Noite de São João”, de Jorge de Lima, são aliteração, assonância e onomatopeia.

b) A aliteração consiste na repetição do som consonantal. Na estrofe do poema, verifica-se a repetição dos fonemas “v”, “q”, “s”, “f” e “ch” de que são exemplos os vocábulos: “vamos”, “ver”, “quem”, “que”, “sabe”, “soltar”, “S. (João)”, “fogos”, “foguetes”, “fogo”, “chuvinhas”, “chios”, “chuveiros”, “chiando”, “chovendo”, “chuvas” e “chá”. A assonância, por sua vez, consiste na repetição do som vocálico. Na estrofe, verifica-se a repetição dos fonemas “a”, “o” e “i” de que são exemplos os vocábulos: “vamos”, “sabe”, “soltar”, “S. (João)”, “bombas”, “chá”, “fogos”, “foguetes”, “chovendo”, “fogo”, “chios” e “chiando”. Por fim, a onomatopeia consiste na representação gráfica de sons da natureza, de animais, de objetos e de barulhos diversos. Na estrofe, verifica-se a onomatopeia “Chá- Bum!”.

06 b

07 c

Frente B

Exercícios de Aprofundamento

01 b

02 c

03 c

04 c

- 05 a
- 06 c
- 07 d
- 08 c
- 09 a
- 10 a
- 11 d
- 12 e
- 13 e

Frente C - Módulo 37

Exercícios de Fixação

- 01 a) Prevalece, no texto, o discurso indireto.
b) Utiliza o verbo dicendi, dois pontos e aspas.
- 02 a) “e ordenou-me QUE LHE DISSESSE TUDO” “perguntei-lhe, para principiar, QUANDO É QUE IA PARA O SEMINÁRIO”
b) ...e ordenou-me:
- DIGA-ME TUDO.
...perguntei-lhe, para principiar:
- QUANDO É QUE VOU PARA O SEMINÁRIO?

- 03 a
- 04 b

Exercícios Complementares

- 01 Recursos: uso de frases interrogativas; uso da primeira pessoa no plural.
- 02 c
- 03 a
- 04 e
- 05 e
- 06 c

Frente C - Módulo 38

Exercícios de Fixação

- 01 a) A função de linguagem predominante é a emotiva ou expressiva.
b) A função emotiva da linguagem prioriza o discurso subjetivo, onde o emissor transmite suas emoções e sentimentos. Portanto, esse tipo de texto é focado no emissor e escrito em primeira pessoa.
- 02 a) No primeiro texto, pelas alusões: “digo da palavra”, “demito o verso”. No segundo texto, nas quadras antológicas de Fernando Pessoa: “O poeta é um fingidor”, “E os que leem o que ele escreve”, “dor lida”, referências ao fazer poético e à recepção da poesia.
b) Os dois textos apresentam propostas divergentes: o primeiro sugere a escritura, a grafia que se faz, ou que alguém faz, da alma (“psico”, “psiquê”), do eu lírico; o segundo identifica, pelo prefixo “auto”, a concepção do “eu” poemático sobre o fazer poético e sobre a recepção da poesia pelo leitor. “Fingidor” é um articulado jogo verbal (paronomásia): “fingidor” (adjetivo) e “finge” (verbo) e “dor” (substantivo).

- 03 e

Exercícios Complementares

- 01 d
- 02 d
- 03 b
- 04 b
- 05 d
- 06 e
- 07 c

Frente C - Módulo 39

Exercícios de Fixação

- 01 a) O mecanismo foi a conjunção adverbial concessiva que sempre explicita um fato que, em princípio, poderia impedir o fato da oração principal, mas que não o impede.
b) O empresário ao utilizar esse recurso, deixou transparecer que, em sua opinião, as mulheres são geralmente incompetentes. Desta forma, intencionalmente ou não, revelou certo preconceito em relação à capacidade das mulheres e certo machismo.
- 02 Na charge acima, apoiando-se na expressão “muito mais econômico”, pode-se pressupor que a multa para velocidade acima do limite permitido é considerada abusiva, a ponto de o motorista sentir-se mais lesado pelo governo que por um assaltante.

- 03 b
- 04 e
- 05 b

Exercícios Complementares

- 01 Para o personagem da tirinha, a escrita de uma carta, gênero epistolar, que deveria ser algo pessoal e verídico, é usada como criação imaginativa, uma vez que difere do que ele fala: “É escrever uma coisa enquanto falo outra”. Dessa forma, o gênero epistolar se assemelha a gêneros tradicionalmente ficcionais como o romance e o conto.
- 02 Segundo o autor, o agradecimento prescinde da leitura do livro recebido de presente. Assim, o escritor se esquivaria da possibilidade de elogiar um livro que poderia não lhe agradar.
- 03 O autor constrói uma analogia entre a cerimônia de casamento e uma peça teatral. Com referência à noiva, um dos trechos remete ao fato de ela “estar estreando” em casamentos. No caso do noivo, de ele ter “representado seu papel” com firmeza.
- 04 O sofrimento histórico dos kalungas deve-se à quase completa falta de infraestrutura com que sempre viveram e à violência sexual contra as meninas da comunidade, que continua a viver no esquecimento, no abandono e no medo.

Frente C - Módulo 40

Exercícios de Fixação

- 01 a) O autor produz o efeito do humor no leitores
b) O que contribui de modo mais decisivo para o efeito de humor é a quebra de expectativa produzida, no último quadrinho, pelo termo “invisibilidade”.
- 02 a) O autor utilizou-se do recurso da ironia.
b) O autor, por meio do recurso da ironia, pretendeu criticar o contraste social entre os termos “Iphone e Iphone”.

- 03 d
- 04 c

Exercícios Complementares

- 01 a
- 02 a
- 03 c
- 04 01
- 05 e
- 06 d
- 07 e

Frente C

Exercícios de Aprofundamento

01 d

02 e

03 Função metalinguística. Centrada no código, apresenta a linguagem falando sobre a própria Linguagem. Tem a finalidade de definir, explicar e ensinar.

04 c

05 e

06 a

07 e

08 d

09 a

Frente D - Módulo 37

Exercícios de Fixação

01 a) São alterações que ocorreram no processo de transformação de “bebês, idosos, enfermos e sem-teto são mais vulneráveis ao frio extremo e devem evitar ao ar livre” para “A ministra da Saúde na França orientou os sem-teto a “ficarem em casa” no inverno”:

i. A omissão de “bebês, idosos, enfermos”;

ii. A substituição de “devem evitar sair ao ar livre” por “ficarem em casa”;

iii. A substituição de “frio extremo” por “inverno”;

iv. A substituição de “são mais vulneráveis ao frio extremo” por “orientou [...] a ficarem em casa no inverno”;

v. Mudança de tempos verbais: no discurso indireto há a forma verbal no infinitivo (“ficarem”) e no discurso direto, formas verbais no presente (“são” e “devem evitar”).

b) A partir do enunciado “A ministra da Saúde na França orientou os sem-teto a ficarem em casa no inverno”, constrói-se um perfil, uma imagem negativa da ministra. Esse perfil poderá ser descrito como sendo:

i. O de uma pessoa insensível;

ii. O de uma pessoa alheia à realidade social;

iii. O de uma pessoa cuja fala é extremamente inadequada, pois fala o que não se deve falar.

Obs.: caracterizações da ministra que se aproximem desses três perfis serão consideradas.

02 A argumentação de que o homem tem fé e com a apresentação de uma posição pessoal.

03 b

Exercícios Complementares

01 d

02 e

03 d

04 a

Frente D - Módulo 38

Exercícios de Fixação

01 Sim. Em “nessa hora mesmo”, o sentido é “nesse exato momento”; em “mesmo nessa hora”, o sentido é “até nessa hora”, “ainda que seja nessa hora”.

02 Resposta pessoal

03 02, 04

Exercícios Complementares

01 e

02 Resposta pessoal

03 Resposta pessoal

04 b

Frente D - Módulo 39

Exercícios de Fixação

01 Há omissão de verbo marcada pela vírgula em: a outra, à rebelião contra o fato constatado. A forma verbal suprimida é “conduz”, presente na oração anterior: Uma conduz ao doloroso cansaço do mundo mostrado pelo jovem poeta. Trata-se de um caso de Zeugma.

02 Resposta pessoal

03 e

Exercícios Complementares

01 Resposta pessoal

02 Resposta pessoal

03 Resposta pessoal

Frente D - Módulo 40

Exercícios de Fixação

01 Alguns o olham com um sorriso irônico, outros com ar respeitoso; pouco lhe importa. Encostado a uma pedra, um talo de capim entre os dentes, e revólver jogado a um lado, diverte-se pensando naquilo que os outros evitam pensar...

02 a

03 01, 02, 04, 08

Exercícios Complementares

01 e

02 a

03 c

04 d

05 e

06 c

Frente D

Exercícios de Aprofundamento

01 d

02 Resposta pessoal

03 Resposta pessoal

04 Resposta pessoal

05 b

06 b

07 Vocês, que o conheceram, meus senhores, vocês podem dizer comigo que a natureza parece estar chorando a perda inconsolável (= irremediável = irreversível) de uma das mais belas personalidades (= idiossincrasias) que têm honrado a humanidade.

08 Eu supunha que seria transportado pelo ar, dirigindo-me para uma nave espacial.